



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC  
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514  
E-mail: ppgss@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

**Disciplinas:** SSO410021 Gênero, Políticas Públicas e Serviço Social e SSO410028 Tópicos Especiais em Direitos Sociais I

**Professor(a):** Luciana Patrícia Zucco

**E-mail:** lpzucco@uol.com.br

**Semestre:** 2020/1 - Suplementar Excepcional

**Créditos:** 04

**Carga Horária:** 60h/a

**Horário:** Quinta-feira - 08:30 às 12:30

### OBSERVAÇÕES:

- O presente Programa é uma proposta a ser apresentada, discutida e acordada com a Turma; após as alterações indicadas pela Turma, o Programa será finalizado e enviado novamente para a Secretaria do PPGSS;
- A duração do tempo dos encontros síncronos será combinada com a Turma;
- As atividades avaliativas desenvolvidas ao longo da disciplina serão negociadas com a Turma;
- Todos os Encontros ocorrerão pela Plataforma ZOOM e serão gravados;
- O endereço de acesso será disponibilizado via moodle, antes do início da retomada do semestre letivo;
- Os dois fichamentos e o trabalho final serão postado via *moodle*.

### II. EMENTA

Aspectos conceituais e metodológicos sobre políticas públicas de gênero e estudos de gênero. O papel dos movimentos feministas nas transformações sócio-culturais, nas áreas dos direitos humanos, cidadania, exclusão social e violência contra mulheres. A incorporação pelos Estados do “gendermainstreaming” na elaboração de políticas públicas com equidade de gênero. O contexto atual das identificações de gênero e o futuro da igualdade com respeito às diferenças.

### III. OBJETIVOS

- Discutir as tendências conceituais dos estudos feministas e de gênero na produção de conheci-

men-to e as principais categorias analíticas do pensamento feminista (patriarcado, mulher/es, sistema sexo/gênero, gênero, mulher).

- Apresentar o debate sobre as epistemologias feministas, considerando seus diversos enfoques, abordagens e análises.
- Trabalhar o conceito de interseccionalidade e suas interfaces com os marcadores sociais de raça, classe, corpo e sexualidades em contextos individuais, práticas coletivas e arranjos culturais/institucionais.
- Compreender o debate dos estudos feministas e de gênero no serviço social e suas tendências atuais na produção de conhecimento.

#### **IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE INTRODUTÓRIA** – perspectivas conceituais para os estudos feministas e de gênero

##### **1. Aula - 03/09 (02:30hs-03:00hs) - síncrona**

- Apresentação do Programa pandemia (12 semanas);
- LOYOLA, Maria Andréa (org.). Sexo e Sexualidade na Antropologia. In: **A sexualidade nas ciências humanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998, p. 17-47;
- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>

##### **1.1 Atividade assíncrona**

- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>;
- Registro dos principais pontos do vídeo associados aos textos da Unidade I e II.

**UNIDADE I - Teorias Feministas e Estudos de Gênero: aspectos conceituais**

##### **2. Aula - 10/09 (02:30hs- 03:00hs) - síncrona**

- SAFFIOTI, Heleieth. “Não há revolução sem teoria”. In: **Gênero e patriarcado, violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 95-139;
- MORGANTE, Mirela Marin; NADER, Maria Beatriz. O Patriarcado nos estudos feministas: um debate teórico. In: Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas. Rio de Janeiro, 28 de jul. A 1 de ago. de 2014. **Anais do XVI Encontro Regional de História do ANPUH-Rio: saberes e práticas científicas**. RJ, 2014, p. 1-10;
- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>
- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>

##### **2.1 Atividade assíncrona**

- Levantamento das matérias veiculadas nas redes sociais referentes aos encontros temáticos da disciplina;
- Registro e sistematização dos principais pontos das matérias das redes sociais para discussão nos próximos encontros.

### 3. Aula - 17/09 (02:30hs-03:00hs) - síncrona

- RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres**: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: SOS Cor-po, 1993, p. 01-07;
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, vol. 16, nº 2, Porto Alegre, jul/dez 1990.

#### 3.1 Atividade assíncrona

- Elaboração do primeiro fichamento de texto.

### 4. Aula - 24/09 (02:30hs-03:00hs) - síncrona

- NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol. 8, n.2, p. 07-31, 2000;
- PISCITELLI, Adriana. “Recriando a (categoria) Mulher?”. In: Leila Algranti (org.) **A prática Feminis-ta e o Conceito de Gênero**. Textos Didáticos, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42;
- TIBURI, Marcia. O feminismo é para quem gosta de transformações sociais. <https://www.youtube.com/watch?v=bNzJufpeeto>.

#### 4.1 Atividade assíncrona

- Mapeamento da produção de conhecimento referente ao objeto de estudo/Serviço Social (Biblioteca Nacional; Scielo; Portal de Periódicos CAPES/MEC).

## UNIDADE II - Epistemologias feministas (Profa Teresa Kleba/PPGICH) (02:30- 03:00)

### 5. Aula - 01/10 (02:30hs-03:00hs) - síncrona

- HARDING, Sandra. Existe un método feminista? In: BARTRA, Eli (org) **Debates em torno a uma metodología feminista**, México, D.F.: UNAM, 1998, p. 09-34;
- FEMENIAS, Maria Luisa. Esbozo de un feminismo latinoamericano. **Revista Estudos Feministas**, 15(1):11-25, Florianópolis, 2007;
- LISBOA, Teresa Kleba; DE OLIVEIRA, Catarina Nascimento. O saber surge da prática - por um Ser-viço Social com perspectiva feminista. **Revista Grifos**, v. 28, p. 48-68, 2019.

#### 5.1 Atividade assíncrona

- Mapeamento da produção de conhecimento referente ao objeto de estudo/Serviço Social (Biblioteca Nacional; Scielo; Portal de Periódicos CAPES/MEC) - indicação de texto para a Aula 8/Unidade V.

## UNIDADE III - Epistemologias feministas africanas (Pos-doutoranda Vera Gasparetto/PPGICH)

### 6. Aula - 08/10 (02:30hs-03:00hs) - síncrona

- GASPARETTO, Vera F. Globalização e relações Sul-Sul: luta por direitos e pelo (re) conhecimento das mulheres na África e em Moçambique. In: **Corredor de Saberes: vavasati vatinhonha (mulheres he-roínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. U-

niversidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019;

- MAMA, Amina. *What does it mean to do feminist research in African contexts?* Feminist Review Conference Proceedings, 2011;
- MCFADDEN, Patricia. **Tornamo-nos feministas africanas contemporâneas: histórias femininas, legados e os novos imperativos.** Série Diálogo Feminista, FES e Fórum Mulher, nov. 2016;
- OYÈRÓNKÉ, Oyewùní. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos fe-ministas e o desafio das epistemologias africanas.** CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004.

### 6.1 Atividade assíncrona

- Elaboração do segundo fichamento de texto;
- Participação atividades/evento NUSSERGE (mês outubro).

## UNIDADE IV - Gênero nas intersecções segundo uma abordagem feminista

### 7. Aula - 15/10 (02:30hs-03:00hs) – síncrona

- CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situa-caoda-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>. Acesso em 13 de fev. 2018;
- CREENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, vol. 10, n. 1, 2002. p. 171-188;
- HILL COLLINS, Patricia. Se perdeu da tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória, **Paragrafo**, Volume 5, numero 1, Janeiro/junho 2017, pp 6-17;
- RIBEIRO Djamila O que é feminismo interseccional? <https://www.youtube.com/watch?v=P88Ln07WyAI>

### 7.1 Atividade assíncrona

- Elaboração da prévia do texto oriundo do mapeamento da produção de conhecimento referente ao obje-to de estudo/Serviço Social (Biblioteca Nacional; Scielo; Portal de Periódicos CAPES/MEC);
- Envio da prévia do texto via *moodle*.

## UNIDADE V – Estudos feministas e Estudos de gênero: diálogos com o Serviço Social

### 8. Aula - 22/10 (02:30hs-03:00hs) - síncrona

- LISBOA, Teresa Kleba. Gênero, feminismo e Serviço Social: encontros e desencontros ao longo da his-toria da profissão. **Revista Katalysis**. Florianópolis: EdUFSC, 1997, p. 68-76.
- **FEMINISMOS E SERVIÇO SOCIAL** (textos oriundo do Mapeamento e Sistematização da produção de conhecimento);
- Devolutiva da prévia dos textos sobre o Mapeamento e Sistematização da produção de conhecimento.

### **8.1 Atividade assíncrona**

- Levantamento de referências sobre “Feminismo e Envelhecimento” e “Políticas Sociais e Cidadania voltadas à identidades de gênero, orientação sexual e violências”.

### **9. Aula - 29/10 (02:30hs-03:00hs) - síncrona e assíncrona**

- Construção dos Eventos “Feminismo e Envelhecimento”; Políticas Sociais e Cidadania: em discussão Identidades de Gênero, Orientação Sexual e Violências.

### **10. Aula - 05/11 (02:30hs) - síncrona**

- **FEMINISMO E ENVELHECIMENTO**

#### **10.1 Atividade assíncrona**

- Construção Final do texto sobre o Mapeamento da produção de conhecimento sobre o objeto/SS.

### **11. Aula - 12/11 (02:30hs)**

- **POLÍTICAS SOCIAIS E CIDADANIA: EM DISCUSSÃO IDENTIDADES DE GÊNERO, ORI-ENTACÃO SEXUAL E VIOLÊNCIAS**

#### **11.1 Atividade assíncrona**

- Construção Final do texto sobre o Mapeamento da produção de conhecimento sobre o objeto/SS.

### **12. Aula - 12/11 (02:30hs-03:00hs) - síncrona**

- ENCERRAMENTO DISCIPLINA.

#### **12.1 Atividade assíncrona**

- Postagem do trabalho final: texto sobre o Mapeamento da produção de conhecimento sobre o objeto/SS.

### **VÍDEOS:**

- FURLANI, Jimena. Ideologia de Gênero - 3/6 - Sexo é da Biologia e Gênero é da sociedade e da cultura. <https://www.youtube.com/watch?v=DiwYDVBhQU4>
- PLASTINO, Carlos. Reflexões sobre uma concepção antropológica além do patriarcado. <https://vimeo.com/232548781>
- TIBURI, Marcia. O feminismo é para quem gosta de transformações sociais. <https://www.youtube.com/watch?v=bNzJufpeeto>
- RIBEIRO Djamila O que é feminismo interseccional? <https://www.youtube.com/watch?v=P88Ln07WyAI>

### **V. METODOLOGIA**

Os encontros da disciplina serão desenvolvidos em três momentos, sendo indispensável a leitura do material bibliográfico para o debate e andamento da disciplina: • no primeiro momento, haverá

uma explanação dos textos referentes a cada aula temática, com duração de 01:30h a 02:00hs; • no segundo momento, o espaço será garantido ao debate, ou seja, às/aos discentes para trazerem os principais pontos e questionamentos decorrentes das leituras, com duração de 01:00h; • no terceiro momento, participação nos eventos organizados e promovidos pelo NUSSEGE, através do Projeto Interinstitucional (LabEduSex/UDESC; ISMAI/Portugal), a saber: CineDebate; Ciclo de Debates; Webinares.

## VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua ao longo das 12 semanas de semestre e contará, ainda, com atividades acadêmicas solicitadas no processo de realização do programa. Para isto serão considerados:

- a. entrega de duas síntese (em duas paginas) dos textos lidos para as aulas/seminários (2,0);
- b. Construção e realização de dois eventos - Aulas 10 e 11 (3,0);
- c. Elaboração Trabalho Final sobre o Mapeamento da produção de conhecimento referente ao objeto de estudo/Serviço Social (Biblioteca Nacional; Scielo; Portal de Periódicos CAPES/MEC), a ser entregue no último dia de aula (5,0).

## VII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Neuma. **Patriarcado, sociedade e patrimonialismo**. Soc. Estado, v.15, n.2. Brasília, 2000, p. 303-330.

AMORÓS, Célia. Notas para uma teoria nominalista del patriarcado. **Asparkía. Investigación feminista**, n.1. Castello de La Plana, 1992, p. 1-18.

CALVELLI, Haudrey G.; LOPES, Maria de Fátima. **A Teoria do conhecimento e a epistemologia Fe-minista**. Disponível: <http://www.hcte.ufrj.br/downloads/sh/sh4/trabalhos/Haudrey.pdf>

CARDOSO, Claudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. **Revista Es-tudos Feministas**, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, p. 965-986.

CASIMIRO, Isabel. **Paz na Terra, Guerra em Casa** - Feminismo e organizações de mulheres em Moçambique. Série Brasil & África-Coleção Pesquisas 1, Pernambuco, Editora da UFPE: 2014.

CURIEL, Ochy. “Crítica pós-colonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista”. **Nomadas**, n. 26, 2007; pp. 92-101.

CRENSHAW, Kimberle. A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero. 2002. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/KimberleCrenshaw.pdf>. Cruzamento: raça e gênero. UNIFEM, 2004.

CRUZ E SILVA, Teresa et al (Orgs.). **Como fazer Ciências Sociais em África**. CODESRIA e CLACSO, 2012.

DELPHY, Christine. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n.17. Brasília, 2015, p. 99-119.

GASPARETTO, Vera Fátima e Hélder Pires Amâncio. Gênero e Feminismos em África: temas, problemas e perspectivas analíticas. **Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos)**, 2017, p. 1-13. ISSN 2179-510X

HARDING, Sandra. A Instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista Estudos Femi-nistas**, Florianópolis, UFSC, vol.1, n.1, p. 07-31, 1993.

HARDING, Sandra. Del problema de la mujer en la ciencia al problema de la ciencia en el feminismo. In: **Ciencia y feminismo**, Madrid: Ediciones Morata, 1999, p. 15-27.

HEILBORN, Maria Luiza; BRANDÃO, Elaine Reis (org.). Ciências sociais e sexualidade. In: **Sexuali-dade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 1999, p. 717.

HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. “Estudos de gênero no Brasil”. In: MICELI, Sérgio (org.) **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)**, ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221. HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas pers-pectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 14-160.

LISBOA, Teresa Kleba; OLIVEIRA, Catarina Nascimento. Serviço Social com Perspectiva de Gênero: o que a cegueira ideológica não permite ver. **Revista Feminismos**, v. 3, p. 103-114, 2015.

OLIVEIRA, João Manoel de. O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias. **E-cadernos CES [on-line]**. , n.5, p. 32-54, 2012.

MARTINS, Catarina. Nós e as Mulheres dos Outros. Feminismos entre o Norte e a África. In: RIBEIRO, Antônio Sousa e RIVEIRO, Margarida Calafate (Orgs.). **Geometrias da Memória: configurações pós-coloniais**. Edições Afrontamento e Autores, 2016, p. 251-277.

OYÈRÓNKÉ, Oyewù mí. **La Invención de las mujeres - Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género**. Editorial en la frontera, Colombia, 2017.

PEDRO, Joana. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, 24(1). São Paulo, 2005, p.77-98.

PISCITELLI, Adriana. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, C. de L., SCHMIDT, S.P., (orgs.). **Poéticas e políticas feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 43-66.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miri-am Pillar (orgs). **Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade**. Florianópolis: Ed. Mulhe-res, 1998, p. 21-41. [http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia\\_feminista.pdf](http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf)

RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina. “**Programas de transferencias condicionadas de ingreso e igualdad de género:** ¿ Por dónde anda América Latina?” Santiago de Chile: Cepal, 2011.

SALO, Elaine. Amina Mama Las fuentes históricas nos dicen que incluso las mujeres blancas han mirado siempre hacia África para encontrar alternativas a su subordinación. In: Várias Autoras. **Africana - Apor-taciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.

SIMÕES, Pedro; ZUCCO, Luciana. Homens no serviço social: primeiras impressões. IN: **Liber-tas**, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 25 - 41, jan-jun /2010.